

Ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: estado da arte

Vanusa Nascimento Sabino Nevesⁱ 

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

Valdegil Daniel de Assisⁱⁱ 

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

Raquel do Nascimento Sabinoⁱⁱⁱ 

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

1

Resumo

A pandemia de COVID-19 impôs o ensino remoto como estratégia de retomada e continuidade das aulas presenciais. Objetivou-se compreender a produção do conhecimento sobre ensino remoto emergencial no primeiro ano de vigência da pandemia de COVID-19 no Brasil. Realizou-se um estudo qualitativo, ancorado na metodologia estado da arte, para mapear e discutir a produção bibliográfica constante no portal SciElo acerca dessa temática. Foram localizados 29 produtos, dos quais selecionaram-se 16. Evidenciou-se que o ensino superior por meio remoto para os cursos da área da saúde recebeu maior ênfase. As categorias que emergiram foram: questões intervenientes no ensino superior; vulnerabilidades evidenciadas pelo ensino remoto emergencial; e potencialidades do ensino remoto. Concluiu-se que, diante dos desafios, têm-se empreendido esforços para reduzir o dano acarretado pela pandemia ao processo ensino-aprendizagem utilizando-se o ensino remoto emergencial, mas faz-se necessário mais investimentos para essa finalidade e de promoção da inclusão digital.

Palavras-chave: Ensino Remoto Emergencial. Educação. Pandemia. COVID-19.

Emergency remote education during the COVID-19 pandemic in Brazil: state-of-the-art

Abstract

The COVID-19 pandemic imposed remote education as a strategy for resuming and continuing face-to-face classes. The objective was to understand the production of knowledge about emergency remote education in the first year of the COVID-19 pandemic in Brazil. A qualitative study was carried out based on the state-of-the-art methodology to map and discuss the bibliographic production about this theme settled on the SciElo portal 29 files were found, of which 16 were selected. It was evidenced that remote higher education in the health area received greater emphasis. The categories that emerged were intervening issues in higher education; vulnerabilities evidenced by emergency remote education;



and potential of remote education. It is concluded that, given the challenges, efforts have been made to reduce the damage caused by the pandemic to the teaching-learning process through emergency remote education, but more investments are needed for this purpose and the promotion of digital inclusion.

Keywords: Emergency Remote Education. Education. Pandemic. COVID-19.

1 Introdução

2

A pandemia de COVID-19 impactou os diversos segmentos da sociedade de maneira sem precedentes, caracterizando-se na maior interrupção do processo ensino-aprendizagem da história da educação mundial. Esse cenário é mais grave para alunos socialmente vulneráveis (UNESCO, 2021a), como é o caso do Brasil, no qual, devido à heterogeneidade da rede escolar e de seus integrantes, ainda se convive com estrutura e competências deficientes para a implementação do ensino remoto. Com efeito, informa a UNESCO (2021b) que a conectividade à Internet é um nó crítico do panorama digital brasileiro e o seu acesso, no Brasil, apresenta distorções preocupantes. Em consequência, na área urbana, 35% dos domicílios não dispõem de conexão e, na zona rural, essa percentagem sobe para 66%. Na região Nordeste, sem diferenciação de área urbana ou rural, 51% dos domicílios estão desconectados.

Em suprimimento às aulas presenciais, que foram suspensas por observância às prescrições sanitárias de isolamento e distanciamento social para a redução da curva de contágio pelo novo coronavírus, subitamente, professores, alunos e familiares tiveram de se amoldar, ou pelo menos empenhar-se, frente a essa nova exigência.

Ainda sem previsão de retorno completo das aulas presenciais na maioria dos estabelecimentos de ensino público do País, com o número de casos de COVID-19 em ascensão, questionou-se como se caracteriza a produção do conhecimento sobre o ensino remoto emergencial no primeiro ano de vigência da pandemia de COVID-19 no Brasil? Para responder a essa problemática, realizou-se um estudo qualitativo, bibliográfico, ancorado na metodologia estado da arte, com o objetivo de compreender a produção do conhecimento sobre o ensino remoto emergencial no primeiro ano de duração da pandemia de COVID-19 no Brasil.





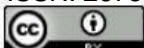
A importância da pesquisa repousa na possibilidade de, a partir dela, conhecer-se a produção já existente sobre a temática, os aspectos mais focalizados, as abordagens metodológicas utilizadas, os objetivos e os principais resultados obtidos, bem como identificar as possíveis lacunas do conhecimento, e, com isso, problematizar e subsidiar novos estudos, contribuindo para o entendimento e enfrentamento dos problemas educacionais provocados, ou intensificados, pela crise socio sanitária.

O texto ordena-se em introdução, formada pela descrição da problemática, pergunta norteadora, objetivo principal, relevância da pesquisa e detalhamento do objeto de investigação; metodologia, com descrição sistemática do desenvolvimento do estudo; resultados e discussão, nos quais apresentam-se os dados obtidos e o diálogo analítico fundamentado nos produtos referenciados; considerações finais com retomada ao problema de estudo, síntese dos resultados, colaboração e limitação da pesquisa.

2 Metodologia

Este estudo tem por objetivo compreender a produção do conhecimento sobre o ensino remoto no primeiro ano de vigência da pandemia de COVID-19 no Brasil. Metodologicamente, insere-se no âmbito dos estudos qualitativos, porquanto possibilita ao pesquisador problematizar teorias e hipóteses no intuito de compreender, interpretar e dialogar vivências, opiniões, valores, ações humanas e sociais (MINAYO, 2012), e está ancorado no estado da arte, por possuir carácter bibliográfico e propiciar o mapeamento, a descrição e discussão de uma determinada produção acadêmica e científica. Ainda, por essa metodologia, os pesquisadores conhecem o que já foi construído – os aportes teóricos mais relevantes e as experiências inovadoras – e o que ainda está lacunoso a respeito do objeto de investigação (ROMANOWSKI; ENS, 2006; FERREIRA, 2002).

Empreendeu-se busca avançada no portal *Scientific Electronic Library Online* - SciELO, em 15 de março de 2021, com as seguintes combinações: “Covid AND ensino remoto”; “ pandemia AND ensino remoto”; “coronavirus AND ensino remoto”; “Covid AND educação à distância”; “ pandemia AND educação à distância”; e “coronavirus AND educação à distância”. Mesmo sabendo



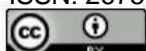


que o termo “ensino remoto”, conceitualmente, difere de “educação à distância”, com a finalidade de se obter mais fidedignidade nos resultados, optou-se por acrescentar o descritor “educação à distância” nas combinações com a variável booleana “AND”, com isso, localizaram-se produções que continham, concomitantemente, todos os descritores de cada combinação. Além desses descritores, adicionaram-se os filtros: a) coleções: Brasil, porque o interesse eram apenas as produções brasileiras; b) ano de publicação: 2020 e 2021, por corresponder aos primeiros 12 meses da pandemia de COVID-19 no Brasil; c) áreas temáticas: todas as áreas, com o objetivo de incluir os produtos das mais diversas áreas acadêmicas e científicas; d) tipo de literatura: todos, no propósito de se levantar com precisão o estado da produção a respeito do tema deste estudo.

Optou-se pelo banco de dados SciELO, por ser um repositório multidisciplinar, com centenas de periódicos indexados oriundos da América Latina, do Caribe e de outros países (SciELO, 2021), portanto é um portal mediante o qual se tem acesso a uma vasta produção científica e acadêmica brasileira.

A busca resultou em 29 produtos, mas, após aplicação dos critérios de exclusão, a amostragem constituiu-se de 16 produtos, conforme categorizados nos quadros de números 1 e 2, na seção dos resultados e discussão deste relatório de estudo. Os critérios de exclusão foram: a) produtos cujo teor não se referisse ao panorama educacional brasileiro; b) *preprints*, por serem versões dos manuscritos de publicações ainda pendentes da validação duma banca e passíveis de alterações nas versões finais; e) editoriais, por apresentarem concepções a respeito dos artigos constantes nos periódicos. Aplicados esses critérios, dispensaram-se 13 produtos.

Para a escolha dos produtos componentes do *corpus* do estado da arte, leram-se os títulos, resumos e palavras-chave. No entanto, importa mencionar, assim como pontuado por Ferreira (2002) e Ramanowski e Ens (2006), que essa tarefa foi dificultosa devido a resumos sucintos e com deficiência de informações; objetivos ausentes ou implícitos; títulos não indicativos do tema; entre outros. Para suprimir essa problemática, alguns dos produtos foram estudados completamente e os dados obtidos foram analisados quanto ao conteúdo e categorizados quanto aos enfoques mais proeminentes.



A pesquisa prescindiu de aprovação pelo Comitê de Ética; mas, durante todas as fases do estudo, os pesquisadores primaram pelos princípios éticos e pela legalidade, inclusive quanto ao rigor científico, direitos autorais e manipulação dos dados.

3 Resultados e Discussão

5

A complexidade do momento hodierno, pelas questões econômicas, políticas, sociais e subjetivas, exige problematização em torno da docência, da retomada das aulas interrompidas, das estratégias de ensino, da alteração dos vínculos entre docentes e discentes (CHARCZUK, 2021). Outrossim, os docentes estão, continuamente, em processo de formação; portanto, para o desenvolvimento deles próprios e dos discentes, requisitam-se criticidade e reflexão quanto à prática pedagógica (BRANDENBURG; PEREIRA; FIALHO, 2019), sobretudo em cenários de crise como o atual.

A partir dessa premissa, em busca de respostas para as inquietações suscitadas e para melhor analisar os resultados que emergiram no estado da arte, elaboraram-se os quadros a seguir pormenorizados.

Quadro 1 – Especificação dos produtos localizados no Estado da Arte.

TÍTULO	PERIÓDICO	TIPO	AUTORES
Novos tempos, novos desafios: estratégias para equidade de acesso ao ensino remoto emergencial.	Rev. bras. educ. med.	Artigo	APPENZELLER, Simone <i>et al.</i>
Telemedicine in long-term elderly care facilities as “social accountability” in the context of Covid-19.	Rev. bras. educ. med	Relato de caso	BERTASSO, Carolina Pimentel <i>et al.</i>
Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial.	Ensaio: aval. pol. públ. Educ.	Artigo	CASTIONI, Remi <i>et al.</i>
Sustentar a transferência no ensino remoto: docência em tempos de pandemia.	Educ. Real.	Artigo	CHARCZUK, Simone Bicca.
Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária.	Educ. Soc.	Artigo	GUSSO, Hélder Lima <i>et al.</i>
Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares.	Movimento	Artigo	MACHADO, Roseli Belmonte <i>et al.</i>

O ensino da anamnese assistido por tecnologias digitais durante a pandemia da Covid-19 no Brasil.	Rev. bras. educ. med.	Relato de caso	MAGALHAES, Amanda Júlia de Arruda <i>et al.</i>
Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância.	Estud. psicol. (Campinas)	Artigo	MARASCA, Aline Riboli <i>et al.</i>
Pedagogical strategies in medical education to the challenges of Covid-19: scoping review.	Rev. bras. educ. med.	Artigo de revisão	MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio <i>et al.</i>
Ensino em saúde LGBT na pandemia da Covid-19: oportunidades e vulnerabilidades.	Rev. bras. educ. med.	Relato de caso	MORAIS NETO, Antônio Carlos de <i>et al.</i>
Elaboração e avaliação da disciplina remota de Física 1 na UFRJ durante a pandemia de Covid-19 em 2020.	Rev. Bras. Ensino Fís.	Artigo	PAULA, Bruno Souza de <i>et al.</i>
Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de Covid-19.	Rev. bras. educ. med.	Artigo de revisão	RODRIGUES, Bráulio Brandão <i>et al.</i>
Projeto de ensino como apoio ao telemonitoramento dos casos de Covid-19.	Rev. bras. educ. med.	Relato de caso	SILVEIRA, Rodrigo Pinheiro <i>et al.</i>
Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: viabilidade e percepções.	Rev. bras. educ. med.	Artigo	SILVA, Pedro Henrique dos Santos <i>et al.</i>
Formação em Psicologia: estágios e avaliação psicológica.	Psicol. cienc. prof.	Artigo	SOLIGO, Ângela de Fátima <i>et al.</i>
Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia.	Trab. educ. saúde	Artigo	SOUZA, Katia Reis de <i>et al.</i>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nas 16 publicações selecionadas e analisadas, o ensino superior durante a pandemia de COVID-19 está no cerne do debate, somente dois produtos não abordaram a educação de nível superior. A maioria delas, nove produtos, foi publicada pela Revista Brasileira de Educação Médica, dentre as quais, quatro trata-se de relato de caso, numa evidente demonstração de preocupação com a continuidade e qualidade do ensino teórico e prático em saúde, haja vista que, nos estudos de casos, a atenção volta-se para a análise interventiva sobre fenômenos reais com a finalidade de melhor capacitar o futuro profissional para os enfrentamentos do cotidiano laboral. Tanto é que, nos temas dos estudos de caso, elencam-se: telemedicina no cuidado ao idoso (BERTASSO *et al.*, 2021); ensino da anamnese por tecnologias digitais (MAGALHAES *et al.*, 2020);

telemonitoramento de casos de COVID-19 (SILVEIRA *et al.*, 2021); e atenção à saúde da população LGBT (MORAIS NETO *et al.*, 2020).

A maioria dos produtos, ao teorizar sobre o ensino superior na modalidade remota, destacou as vulnerabilidades sociais que obstaculizam o acesso dos alunos às ferramentas digitais (CASTION *et al.*, 2021), as diretrizes à gestão universitária na pandemia (GUSSO *et al.*, 2020), a reestruturação de disciplina durante a pandemia (PAULA *et al.*, 2021), entre outras.

Em dois artigos, discorreu-se a respeito da formação dos psicólogos por ensino remoto. Nesses produtos, além da preocupação com a formação prática, também problematizaram sobre as nuances éticas relacionadas à avaliação psicológica *on-line*, porque entendem que não se tem como garantir a total privacidade dos avaliados quando se utilizam ferramentas à distância (MASCARA *et al.*, 2020; SOLIGO *et al.*, 2020).

Em um produto, abordaram-se os desafios curriculares peculiares à disciplina de educação física escolar em escola da rede pública durante o distanciamento social (MACHADO *et al.*, 2020). Em outro, preocuparam-se com as transformações nas relações de trabalho e os reflexos sobre a saúde dos docentes da rede particular de ensino (SOUZA *et al.*, 2021). A saúde mental dos universitários também integrou os objetos de investigação (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Os objetivos de um determinado estudo são essenciais para a compreensão da intenção do investigador na produção de conhecimento. Nesse entendimento sentido, no quadro abaixo, detalharam-se os objetivos constantes nos produtos do estado da arte, os quais serviram de base para a elaboração das categorias temáticas identificadas.

Quadro 2 – Detalhamentos dos objetivos dos produtos do estado da arte.

TÍTULO	OBJETIVOS
Novos tempos, novos desafios: estratégias para equidade de acesso ao ensino remoto emergencial.	Demonstrar as estratégias desenvolvidas e as soluções encontradas para permitir a equidade de acesso ao ensino remoto no curso de Medicina da FCM-Unicamp.



Telemedicine in long-term elderly care facilities as “social accountability” in the context of Covid-19.	Relatar a experiência da utilização da telemedicina e da implementação do ensino remoto para continuar a programação curricular e prestar apoio à gestão municipal a partir do pressuposto da <i>social accountability</i> .
Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial.	Discutir a paralisação das atividades de ensino nas universidades federais brasileiras; abordar as estratégias político-educacionais de enfrentamento à pandemia confluentes às recomendações da OMS; analisar as respostas imediatas das universidades quando as atividades presenciais precisaram ser suspensas.
Sustentar a transferência no ensino remoto: docência em tempos de pandemia.	Problematizar a docência no ensino remoto em tempos de pandemia.
Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária.	Propor diretrizes para orientar o trabalho de gestores universitários diante da situação emergencial decorrente da pandemia de maneira a promover condições de trabalho e pedagógicas, viáveis e seguras, a professores e estudantes.
Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares.	Compreender o modo como a educação física escolar no Rio Grande do Sul tem se posicionado no cenário das aulas remotas em tempos de distanciamento social frente à pandemia de Covid-19.
O Ensino da anamnese assistido por tecnologias digitais durante a pandemia da Covid-19 no Brasil.	Relatar a experiência da UFAL na monitoria on-line como forma de promover interação entre estudantes e docentes de Medicina na pandemia.
Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância.	Discutir a viabilidade de processos de avaliação psicológica on-line e apontar direções para seu aperfeiçoamento.
Pedagogical strategies in medical education to the challenges of Covid-19: scoping review.	Investigar as estratégias e os usos de TIC no ensino médico ante a pandemia de Covid-19.
Ensino em saúde LGBT na pandemia da Covid-19: oportunidades e vulnerabilidades.	Descrever experiências de educação de saúde LGBT no formato de ensino remoto emergencial, analisando as possibilidades e vulnerabilidades encontradas no processo.
Elaboração e avaliação da disciplina remota de Física 1 na UFRJ durante a pandemia de Covid-19 em 2020.	Detalhar como a disciplina foi reestruturada para a forma remota e como se desenvolveu ao longo do primeiro período por meio de avaliações estatísticas de diversos aspectos incluindo pareceres dos próprios estudantes envolvidos.
Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de Covid-19.	Discorrer sobre o impacto da pandemia na saúde mental dos universitários e na educação médica.
Projeto de ensino como apoio ao telemonitoramento dos casos de Covid-19.	Relatar a experiência do projeto de ensino de apoio ao telemonitoramento dos casos de Covid-19 em Rio Branco.





Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: percepções. e	Avaliar a viabilidade da implantação da educação remota para discentes de um curso de Medicina.
Formação em Psicologia: estágios e avaliação psicológica.	Discutir a formação em Psicologia no contexto da pandemia do Covid-19
Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia.	Problematizar mudanças ocorridas no trabalho de professoras e professores da rede particular de ensino no contexto de pandemia e sua relação com a saúde.

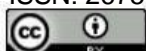
Fonte: Elaborado pelos autores.

9

Categoria 1 – Questões intervenientes no ensino superior – Nesta categoria, os estudos dialogam entre si sobre as questões sociais intervenientes no processo ensino-aprendizagem por metodologias remotas e acerca dos desafios das universidades diante do panorama atual.

Alertam os estudos que o seguimento do ensino por meio remoto não garante acesso para todos os alunos, porque exclui os mais vulneráveis (SILVA *et al.*, 2021). Assim, não se pode continuar o ensino universitário sem a garantia da equidade no acesso às novas metodologias de aprendizagem (APPENZELLER *et al.*, 2020). Para reduzir o prejuízo na aprendizagem, a intervenção dos gestores públicos é premente (SILVA *et al.*, 2021). Nessas circunstâncias, afora oportunizar o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para os estudantes de baixa renda, outros fatores são determinantes para o aprendizado, a saber: renda digna, alimentação de qualidade, melhores condições de habitação, baixo índice de violência urbana, diminuição do nível de estresse, entre outros (PAULA *et al.*, 2021).

A complexidade da crise potencializa os desafios anteriormente existentes no ensino superior. Logo, aos gestores universitários, cabe traçar novas diretrizes, coerentes com as limitações instaladas pela pandemia, que orientem a capacidade de atuação profissional em contextos adversos (GUSSO *et al.*, 2020). No mais, o ensino remoto foi iniciado em caráter emergencial, sem planejamento e preparação prévios, mas as universidades públicas devem atentar para a tendência de consolidação do ensino híbrido pós-pandemia (CASTINI *et al.*, 2021). Destarte, mesmo com a resolução



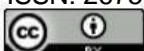


da crise do novo coronavírus, necessitam de qualificação humana e material para, futuramente, associar ambas as modalidades: presencial e à distância.

Categoria 2 – Vulnerabilidades evidenciadas com a implementação do ensino remoto emergencial – Mesmo que o ensino remoto seja a estratégia mais utilizada para a continuidade das atividades educativas durante a suspensão das aulas presenciais, certas vulnerabilidades associam-se a essa metodologia de ensino. Dentre elas, segundo Morais Neto *et al.* (2020), nos ambientes virtuais de aprendizagem, a interação entre docentes e discentes é mitigada, e como os recursos necessários ao acesso ao ensino remoto não estão disponíveis a todos, as desigualdades sociais são mais evidenciadas. Ainda por cima, alude Charczuk (2020), os laços entre quem ensina e quem aprende podem estar interrompidos, ou produzidos de maneira deficiente, em razão da distância física e da mediação tecnológica nem sempre em qualidade e quantidade suficiente.

Ademais, o ambiente virtual pode ser inseguro para alguns grupos minoritários suscetíveis, como a população LGBT (MORAIS NETO *et al.*, 2020). Na utilização de TIC, tem-se o risco de insegurança de dados, a prática profissional pode ser afetada por questões éticas, especialmente ante a necessidade da garantia da privacidade na execução de atividades práticas com usuários de saúde (MASCARA *et al.*, 2020). Em certos procedimentos vulneráveis às violações éticas, assim como nas avaliações psicológicas, recomendam-se que sejam realizados apenas presencialmente (SOLIGO *et al.*, 2020). Mas, nessa situação, outro dilema se apresenta, qual seja, o concernente à qualidade formativa das disciplinas com conteúdo prático quando não for possível lecioná-lo por meio remoto.

A suspensão das aulas presenciais é causa-raiz, ou pelo menos pode assim ser considerada, duma série outros problemas. Sobre isso, Gusso *et al.* (2020) exprimem que a suspensão das aulas presenciais, nas universidades públicas e privadas, expôs a falta de suporte psicológico para professores, a sobrecarga laboral atribuída a eles, o



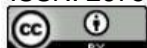


descontentamento dos alunos, e outras questões sociais, tais como: a inacessibilidade a provedores de Internet e a equipamentos digitais.

Categoria 3 – Potencialidades identificadas com a implementação do ensino remoto emergencial – Apesar das vulnerabilidades, aspectos positivos foram relacionados ao ensino remoto emergencial. Para Morais Neto *et al.* (2020), essa modalidade permite ultrapassar as barreiras geográficas e a disseminar informações de maneira mais abrangente.

As potencialidades têm se apresentado na formação superior em saúde, pois, de acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Graduação em Medicina, a graduação é humanista, geral, crítica, reflexiva e ética, capacitando o futuro médico para atuar em diversos níveis de assistência à saúde (BRASIL, 2014). Todavia, a suspensão das aulas presenciais antagoniza com essas diretrizes; logo, as instituições formadoras passaram a implementar meios de reassumir o papel formativo. Serviços de saúde que funcionam como campo prático formativo, por intermédio de ferramentas como telemedicina (BERTASSO *at al.*, 2021), tecnologias digitais (MAGALHAES *et al.*, 2020) e telemonitoramento, procuram cumprir a tripla função: formação, continuidade do serviço assistencial aos usuários da rede de atenção à saúde e viabilização da gestão pública. O que permite inferir que o ensino remoto propicia a continuidade da formação superior mesmo diante do fechamento das salas de aulas universitárias (SILVEIRA *et al.*, 2021). Ainda, o monitoramento do quadro dos pacientes por acadêmicos, ou residentes, sob preceptoria dos docentes, reconstrói as pontes entre teoria e prática, até então quebradas pela suspensão das aulas presenciais, permitindo alcançar aqueles que estão em isolamento domiciliar, bem como reduzir a exposição insalubre dos usuários, estudantes, professores e demais profissionais.

4 Considerações finais





Com o objetivo de compreender a produção do conhecimento sobre ensino remoto no primeiro ano de constância da pandemia de COVID-19 no Brasil, realizou-se uma pesquisa qualitativa do tipo estudo da arte, obtendo-se 16 produtos que se adequaram aos critérios de inclusão da pesquisa. Para discussão, três categorias foram construídas: 1) questões intervenientes no ensino superior; 2) vulnerabilidades evidenciadas com a implementação do ensino remoto emergencial; e 3) potencialidades identificadas com a implementação do ensino remoto emergencial.

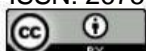
Dentre os resultados, observou-se maior ênfase ao ensino superior, 14 produtos trataram sobre universidades e formação superior, somente um deles discorreu exclusivamente sobre Educação Básica e outro a respeito das relações do trabalho remoto na rede particular de ensino.

Nos produtos, problematizaram-se enfaticamente as vulnerabilidades sociais dos alunos como intervenientes na acessibilidade ao ensino remoto. Ademais, a saúde dos docentes, discentes e de populações vulneráveis também foi objeto de discussão.

Nas graduações em saúde, para suprir a necessidade do conhecimento prático fragilizado em razão da suspensão dos encontros presenciais, várias ferramentas estão sendo utilizadas nos serviços de saúde-escola: telemedicina, telemonitoramento e outras.

Mesmo diante de todos os desafios, as instituições de ensino têm empreendido esforços para reduzir o dano acarretado pela pandemia ao processo ensino-aprendizagem através do ensino remoto emergencial, mas necessitam de investimentos para essa finalidade e de promoção da inclusão digital.

Esta pesquisa permitiu mapear e discutir a produção bibliográfica sobre a temática constante no portal SciELO, no período de 01 de março de 2020 a 15 de março de 2021. Os resultados colaboraram para o conhecimento da produção existente e para orientar novos estudos. Mas, importa frisar que foi realizada a partir duma só base de dados, que, mesmo sendo um portal bastante abrangente, não se recomenda generalizar. Disso, manifesta-se a sugestão, para estudos futuros, que ampliem a base teórica do estado da arte sobre o ensino remoto e a pandemia de COVID-19, porque a





crise socio sanitária ainda está em plena vigência e a incorporação de novos conhecimentos nessa temática é veloz.

Referências

13

APPENZELLER, Simone *et al.* Novos tempos, novos desafios: estratégias para equidade de acesso ao ensino remoto emergencial. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, supl. 1, e155, 2020. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000500201&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

BERTASSO, Carolina Pimentel *et al.* Telemedicine in long-term elderly care facilities as “social accountability” in the context of Covid-19. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v.45, n. 1, e023, 2021. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022021000100401&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRANDENBURG, Cristine; PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes; FIALHO, Lia Machado Fiuza. Práticas reflexivas do professor reflexivo: experiências metodológicas entre duas docentes do ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 1, n. 2, 1 maio 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3527>. Acesso em: 17 mar. 2021.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 18 mar. 2021.

CASTIONI, Remi *et al.* Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362021005002201&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

CHARCZUK, Simone Bicca. Sustentar a transferência no ensino remoto: docência em tempos de pandemia. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 45, n. 4, e109145, 2020. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362020000400206&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 mar. 2021.





FERREIRA, Norma Sanda de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2021.

GUSSO, Hélder Lima *et al.* Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 41, e238957, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302020000100802&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

MACHADO, Roseli Belmonte *et al.* Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. **Movimento**, Porto Alegre, v. 26, e26081, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-89182020000100425&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

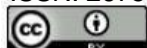
MAGALHAES, Amanda Júlia de Arruda *et al.* O ensino da anamnese assistido por tecnologias digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, supl. 1, e163, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000500411&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

MARASCA, Aline Riboli *et al.* Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v.37, e200085, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100509&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciênc. saúde Coletiva**, v.17, n. 3, p. 621-626, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232012000300007&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 10 mar. 2021.

MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio *et al.* Pedagogical strategies in medical education to the challenges of Covid-19: scoping review. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 45, n. 1, e025, 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022021000100302&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

MORAIS NETO, Antônio Carlos de *et al.* Ensino em saúde LGBT na pandemia da Covid-19: oportunidades e vulnerabilidades. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, supl. 1, e157, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000500410&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.





PAULA, Bruno Souza de *et al.* Elaboração e avaliação da disciplina remota de Física 1 na UFRJ durante a pandemia de Covid-19 em 2020. **Rev. Bras. Ensino Fís.**, São Paulo, v. 43, e20200518, 2021. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172021000100425&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

RODRIGUES, Bráulio Brandão *et al.* Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de Covid-19. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, supl. 1, e149, 2020. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000500302&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Joana Paulin. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176/22872>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). **Sobre o Scielo**. Disponível em: <https://scielo.org/pt/sobre-o-scielo>. Acesso em: 12 mar. 2021.

SILVEIRA, Rodrigo Pinheiro *et al.* Projeto de ensino como apoio ao telemonitoramento dos casos de Covid-19. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 45, n. 1, e050, 2021.

Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022021000100403&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

SILVA, Pedro Henrique dos Santos *et al.* Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: viabilidade e percepções. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 45, n. 1, e044, 2021. Disponível em:

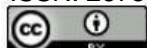
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022021000100222&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

SOLIGO, Ângela de Fátima *et al.* Formação em Psicologia: estágios e avaliação psicológica. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 40, e243432, 2020. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932020000100654&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.

SOUZA, Katia Reis de *et al.* Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 19, e00309141, Jan. 2021.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462021000100401&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mar. 2021.





ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA (UNESCO). **Consequências adversas do fechamento das escolas**. 2021a. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/consequences>. Acesso em: 12 mar. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA (UNESCO). Avaliação do desenvolvimento da Internet no Brasil, 2021b. Disponível em: https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/8/20210217115717/avaliacao_do_desenvolvimento-da-internet-no-brasil.pdf. Acesso em: 12 mar. 2021

ⁱ **Vanusa Nascimento Sabino Neves**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6163-1699>

Universidade Federal da Paraíba

Mestra em Gestão de Organizações Aprendentes pela Universidade Federal da Paraíba. Bacharela em Direito. Licenciada em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Pediátrica. Especialista em Linhas de Cuidados em Enfermagem Saúde Materno, Neonatal e do Lactente. Enfermeira do Hospital Universitário Lauro Wanderley, UFPB.

Contribuição de autoria: primeira escrita, investigação e metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9207875628192963>

E-mail: pbvanusa@gmail.com

ⁱⁱ **Valdegil Daniel de Assis**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9362-7678>

Universidade Federal da Paraíba

Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. Licenciado em Ciências com habilitação em Química. Especialista em Psicopedagogia. Professor da Educação Básica II da rede municipal de João Pessoa, Paraíba. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de João Pessoa.

Contribuição de autoria: revisão do vernáculo e realização do abstract.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1086060047012432>

E-mail: daniel_assis6@hotmail.com

ⁱⁱⁱ **Raquel do Nascimento Sabino**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1167-9130>

Universidade Federal da Paraíba

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba. Mestra em Educação. Licenciada em Letras. Supervisora escolar da Secretaria Municipal de Educação de João Pessoa, Paraíba.

Contribuição de autoria: análise de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3034403369224670>

E-mail: raquelsabino26@gmail.com

Editora responsável: Cristine Brandenburg

Especialista ad hoc: Charliton José dos Santos Machado

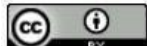
Como citar este artigo (ABNT):

Rev.Pemo, Fortaleza, v. 3, n. 2, e325271, 2021

DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.5271>

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo>

ISSN: 2675-519X



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.



NEVES, Vanusa Nascimento Sabino; ASSIS, Valdegil Daniel de Assis; SABINO, Raquel do Nascimento. Ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: estado da arte. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 2, e325271, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i2.5271>

Recebido em 24 de março de 2021.
Aceito em 30 de março de 2021.
Publicado em 30 de março de 2021.

